



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0249/2021

Este Projeto de Lei objetiva alterar a denominação da Avenida Auro Soares de Moura Andrade para Avenida Mário de Andrade, em continuidade a via de mesmo nome. Trata-se de iniciativa da própria comunidade do Memorial da América Latina (conforme anexo ofício recebido por este Vereador), que é atravessado pela via em questão.

A alteração se ampara nas hipóteses dos incisos I e IV artigo do artigo 5º da Lei nº 14.454, de 27 de junho de 2007, conforme se destaca abaixo:

Art. 5º. É vedada a alteração de denominação de vias e logradouros públicos, salvo nos seguintes casos:

I - constituam denominações homônimas; (...)

IV - quando se tratar de denominação referente à autoridade que tenha cometido crime de lesa-humanidade ou graves violações de direitos humanos; (Redação acrescida pela Lei nº 15717/2013) (...)

§ 1º As denominações serão consideradas homônimas, ainda que o conjunto constituído pela tipologia dos logradouros e seus nomes sejam diferentes.

A incidência da hipótese do inciso I acima reproduzido se dá em virtude da existência de logradouro homônimo ao da via que se pretende alterar. Com efeito, no bairro do Morumbi existe a Praça Senador Auro Soares de Moura Andrade, no trecho entre a Rua Padre José Grieco e Rua Joapé, nas proximidades do Shopping Cidade Jardim.

Além disso, a alteração representa uma justa homenagem de retorno à denominação inicial da via, assim como um necessário desprestígio ao que simboliza o personagem da atual denominação. Explico.

Como se sabe, o Memorial é dividido em duas partes. De um lado, ficam o Salão de Atos Tiradentes, a Biblioteca Latino-americana, a Galeria Marta Traba e a famosa Mão, escultura de Oscar Niemeyer. Do outro, o Pavilhão da Criatividade Darcy Ribeiro, o Auditório Simón Bolívar, o antigo Parlatino (atual Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência) e o prédio da Administração.

Quando o Memorial foi inaugurado, em 18 de março de 1989, a via que o dividia foi considerada um prolongamento natural da rua Mário de Andrade. Os documentos antigos e papéis timbrados do Memorial têm como endereço justamente a rua Mário de Andrade, 664. Mas isso foi alterado em 1996 pelo decreto 36.022 (gestão Paulo Maluf), que a nomeou Avenida Auro Soares de Moura Andrade, senador que presidiu a polêmica sessão extraordinária do congresso que, em 2 de abril de 1964, declarou vaga a presidência da República.

Segundo sua biografia, em março de 1964, Auro Soares de Moura Andrade lançou o manifesto à Nação, no qual declarou o rompimento do Congresso com o Executivo, criando o cenário de legitimação do golpe que levou o Brasil a uma ditadura militar de mais de 20 anos. Aqui a razão de incidência do inciso IV do artigo 5º da Lei nº 14.454/07.

Portanto, renomear a Avenida, voltando ao seu nome original, torna-se ainda mais premente quando pensamos que, em fevereiro de 2022, comemora-se o centenário da Semana de Arte Moderna, da qual Mário de Andrade foi um dos protagonistas. Também conhecida por Semana de 22, ela conectou o Brasil às vanguardas artísticas da época. Será,

portanto, uma homenagem a um dos nossos maiores artistas e marcará as celebrações da efeméride.

Mário de Andrade fundou o Departamento de Cultura de São Paulo, entidade que originou a Secretaria Municipal de Cultura, sendo seu primeiro diretor. Morou a um quarteirão do Memorial, na Rua Lopes Chaves, 546, entre 1921 e 1945. Foi, portanto, respirando os ares da Barra Funda que ele escreveu *Paulicéia Desvairada* (1922), *Amar, Verbo Intransitivo* (1927) e *Macunaíma* (1928), entre outras obras. A rua que cruza a Lopes Chaves chama-se Mário de Andrade desde 1949.

Ante as razões expostas, rogamos aos nobres pares que apoiem o presente projeto de lei.

MEMORIAL

Ilustríssimo Senhor Vereador

Sr. João Jorge,

Com nossos cumprimentos, vimos, mui respeitosamente, requerer seu apoio para um projeto de alteração do nome da via que perpassa o Memorial da América Latina, atualmente Avenida Auro Soares de Moura Andrade, para Avenida Mário de Andrade.

Como se sabe, o Memorial é dividido em duas partes. De um lado, ficam o Salão de Atos Tiradentes, a Biblioteca Latino-americana, a Galeria Marta Traba e a famosa Mão, escultura de Oscar Niemeyer. Do outro, o Pavilhão da Criatividade Darcy Ribeiro, o Auditório Simón Bolívar, o antigo Parlatino (atual Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência) e o prédio da Administração.

Quando o Memorial foi inaugurado, em 18 de março de 1989, a via que o dividia foi considerada um prolongamento natural da rua Mário de Andrade. Os documentos antigos e papéis timbrados do Memorial têm como endereço justamente a rua Mário de Andrade, 664. Mas isso alterado em 1996 pelo decreto 36.022 (gestão Paulo Maluf), que a nomeou Avenida Auro Soares de Moura Andrade, senador que presidiu a polêmica sessão extraordinário do congresso que, em 2 de abril de 1964, declarou vaga a presidência da República.

Portanto, renomear a Avenida, voltando ao seu nome original, torna-se ainda mais premente quando pensamos que em fevereiro de 2022 comemora-se o centenário da Semana de Arte Moderna, da qual Mário de Andrade foi um dos protagonistas. Também conhecida por Semana de 22, ela conectou o Brasil às vanguardas artísticas da época. Será, portanto, uma homenagem a um dos nossos maiores artistas e marcará as celebrações da efeméride.

Mário de Andrade morou a um quarteirão do Memorial, na Rua Lopes Chaves, 546, entre 1921 e 1945. Foi, portanto, respirando os ares da Barra Funda que ele escreveu *Paulicéia Desvairada* (1922), *Amar, Verbo Intransitivo* (1927) e *Macunaíma* (1928), entre outras obras. A rua que cruza a Lopes Chaves chama-se Mário de Andrade desde 1949.

Sem mais, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos necessários e agradecemos desde já as providências.

Cordialmente,

Dr. Almino Monteiro Álvares Affonso

Presidente do Conselho Curador da Fundação Memorial da América Latina

Jorge Damião de Almeida

Presidente da Fundação Memorial da América Latina

Fabio Magalhães

Ex-presidente da Fundação Memorial da América Latina

José Henrique Reis Lobo

Ex-presidente da Fundação Memorial da América Latina

João Batista de Andrade.

Ex-presidente da Fundação Memorial da América Latina"

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 28/04/2021, p. 87

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.